

IMPACTO DA IRRIGAÇÃO COM ÁGUA RESIDUÁRIA SOBRE O SOLO

Adilson Santos da Silva¹
Delfran Batista dos Santos²

¹Discente do Instituto Federal Baiano, *campus* Serrinha. adilsonsilva007@gmail.com

²Docente do Instituto Federal Baiano, *campus* Serrinha. delfran.batista@ifbaiano.edu.br

As águas residuais apresentam-se como fonte alternativa para a produção de algumas culturas devido à presença de elevados teores de nutrientes na sua composição. Diante dessa observação o objetivo desse trabalho foi avaliar as alterações dos atributos químicos do solo cultivado com palma forrageira gigante (*Opuntia ficus indica*) irrigada com água residuária e com água de chuva. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Baiano, *campus* Serrinha, no período de julho de 2018 a agosto de 2019. O estudo foi realizado numa área cultivada com palma forrageira gigante (*Opuntia ficus indica*) sob dois sistemas de irrigação: (i) sistema de irrigação manejado com águas residuária; e (ii) sistema de irrigação manejado com água de chuva. A amostragem do solo para caracterização química foi realizada conforme metodologia da Embrapa (1999). Foram coletadas 02 (duas) amostras de solo a 20 cm de profundidade aos 240 dias após a implantação da cultura: (i) uma na área irrigada com água de chuva; e (ii) outra na área irrigada com água residuária. As amostras foram embaladas, identificadas e enviadas para análise no Laboratório de Fertilidade do Solo da Epamig em Janaúba, Minas Gerais. A análise dos resultados foi realizada a partir do contraste da diferença entre os teores de nutrientes da amostra de solo da área irrigada com água residuária e da amostra de solo da área irrigada com água de chuva. A partir dos resultados pôde-se concluir que o uso de água residuária na irrigação deve ser realizado de forma criteriosa em virtude das alterações dos teores de alguns nutrientes do solo.

Palavras-Chave: gotejamento, fertilidade, esgoto.